

ANÁLISE DA MORBIDADE E MORTALIDADE POR HIV/AIDS, EM MINAS GERAIS ENTRE 2020 E 2024: TENDÊNCIAS E DESAFIOS

Mirela Lopes Rodrigues¹
Samires Lourenço Dos Santos¹
Ana Lígia de Souza Pereira²
Renata Aparecida Fontes³
Marceli Schwenck Alves⁴

marcelischwsilva@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da saúde

PALAVRAS-CHAVE: HIV/AIDS; mortalidade e morbidade por ISTs; saúde pública.

1 INTRODUÇÃO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são doenças transmitidas principalmente por meio de relações sexuais desprotegidas, incluindo sífilis, gonorreia, clamídia, hepatites virais e o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). De acordo com o Ministério da Saúde (Brasil, 2024), muitas ISTs podem ser assintomáticas dificultando a detecção precoce e o tratamento adequado. A falta de diagnóstico e cuidado adequado pode resultar em sérias complicações de saúde, como infertilidade, câncer e transmissão para a criança durante a gestação (Brasil, 2024). A luta contra o HIV/AIDS em Minas Gerais enfrenta desafios como desigualdade no acesso à saúde, preconceito e aumento de casos entre grupos vulneráveis, como homens que fazem sexo com homens, pessoas trans e jovens. A pandemia de COVID-19 agravou o cenário, dificultando o acompanhamento das pessoas com HIV e ressaltando a necessidade de políticas públicas integradas de prevenção e educação para outras ISTs (Brasil, 2024). A enfermagem desempenha um papel crucial na promoção da saúde sexual e na prevenção das ISTs, sendo fundamental para a redução da incidência dessas doenças (Silva, 2020). Segundo Breviglieri *et al.* (2024), a aplicação de educação em saúde sexual no ambiente escolar por profissionais de enfermagem favorece um contato direto e efetivo com adolescentes, impactando positivamente na disseminação de informações sobre HIV/AIDS. A motivação para a realização deste estudo surge da crescente preocupação com o impacto das ISTs, especialmente o HIV/AIDS, no estado de Minas Gerais e na forma como essas doenças infecciosas podem impactar a vida das pessoas, pois, a AIDS em particular, é uma doença que não apenas afeta a saúde física dos indivíduos, mas também gera estigmas e barreiras sociais significativas. Diante disso, este estudo tem como objetivo avaliar as tendências da morbidade e mortalidade por HIV/AIDS, no estado de Minas Gerais, no período entre 2020 e 2024. A partir dessa análise, busca-se contribuir para a compreensão das principais dinâmicas da epidemia no estado e propor alternativas para

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem - Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

² Mestre em Gestão Integrada do Território, Coordenadora e Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

³ Farmacêutica Bioquímica Analista Clínica - Mestre em Ciências farmacêuticas -- Professora do Centro Universitário Vértice -- Univertix - Matipó

⁴ Professora do curso de Enfermagem - Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

Anais do FAVE – Fórum Acadêmico do Centro Universitário Vértice - Univértix, Matipó, setembro, 2025.

o aprimoramento das ações de prevenção, tratamento e cuidado das ISTs, especialmente no que se refere ao HIV/AIDS.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. Serão analisados dados referentes as notificações de HIV/AIDS no estado de Minas Gerais obtidos do Sistema de Informações de Agravos de Notificações (SINAN), acessados por meio do TABNET. A análise se restringirá ao período de 2020 e 2024.

Os indicadores a serem avaliados incluem a estimativa taxa de incidência de AIDS, a estimativa da taxa de mortalidade por HIV/AIDS, a taxa de detecção de HIV positivo e o coeficiente de HIV em gestantes. Todos os indicadores serão calculados anualmente, utilizando as estimativas populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) como denominadores. A análise considerará sexo, faixa etária e escolaridade, além das tendências nas taxas de incidência e mortalidade. Os dados serão anonimizados, conforme diretrizes éticas em saúde pública. A base será organizada no Microsoft Excel. Espera-se identificar tendências e grupos vulneráveis, contribuindo para a formulação de políticas públicas e estratégias de prevenção das ISTs em Minas Gerais. Quanto aos procedimentos éticos, por tratar de uma pesquisa que utilizará dados secundários públicos e por não conter variáveis que possibilitem a identificação dos sujeitos estudados, o presente estudo dispensa a autorização do Comitê de Ética conforme estabelece a Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde (CNS) (Brasil, 2016).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trata-se de um trabalho de conclusão de curso que está em fase de levantamento de dados. Preliminarmente tem-se que entre 2020 e 2024, Minas Gerais apresentou avanços significativos no controle das ISTs, principalmente o HIV/AIDS. Em 2023, o estado registrou 689 óbitos por AIDS, a menor taxa desde 2013, com uma redução de 31,4% nos últimos dez anos (Brasil, 2024). Em 2022, foram notificados 656 óbitos, tendo um queda no número de casos de 19% em relação ao ano de 2012 (Brasil, 2024).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), a conclusão será apresentada após a finalização da pesquisa, com base na análise dos dados obtidos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico de ISTs e HIV/AIDS. **Brasília: Ministério da Saúde**, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2024/boletim_hiv_aids_2024e.pdf/view. Acesso em: 20 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Brasil registra menor mortalidade por AIDS da série histórica. Portal Gov.br, 21 dez. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/dezembro/brasil-registra-menor-mortalidade-por-aids-da-serie-historica>. Acesso em: 25 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Boletim Epidemiológico HIV/Aids 2024**. Brasília: Ministério da

Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/aids>. Acesso em: 20 mai. 2025.

BRASIL-CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/atos-normativos/resolucoes/2016/resolucao-no-510.pdf/view>. Acesso em: 22 abr. 2025.

BREVIGLIERI, Jéssica Louren; MAJCZAK, Jéssica Aparecida; LEAL, Giseli Campos Gaioski; PEREIRA, Rafaela Aparecida; BRANDÃO, Marlise Lima. Educação e estratégias em saúde sobre a prevenção contra o HIV junto aos adolescentes nas escolas. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, Recife, v. 18, n. 1, 2024. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2024.259878>. Acesso em: 20 jun. 2025.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **População de Minas Gerais**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/populacao.html>. Acesso em: 22 abr. 2025.

SILVA, L. A. O papel da enfermagem na promoção da saúde sexual e prevenção das ISTs. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 73, n. 2, p. 235–243, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/p4gD43L6gJhMZv3yGkRfvmM/?lang=pt>.